Governo de Minas cria projeto inovador que agiliza compras públicas e amplia competitividade

Qua 22 outubro

A <u>Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig)</u> tornou-se a primeira instituição de Minas Gerais a publicar um edital de pré-qualificação de produtos para compras públicas. Com o apoio da <u>Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag-MG)</u>, a instituição está implantando o projeto Marketplace: uma remodelagem da estratégia de compras que poderá reduzir em até 80% o tempo médio de aquisição de insumos, permitindo reposições pontuais sempre que necessário.

O objetivo é criar um portfólio permanente de itens previamente avaliados e aprovados, que poderão ser ofertados por quaisquer dos fornecedores credenciados, possibilitando compras muito mais rápidas e seguras e simplificando os processos para repor estoques. A pré-qualificação garante que os produtos atendam a requisitos técnicos e de qualidade previamente definidos.

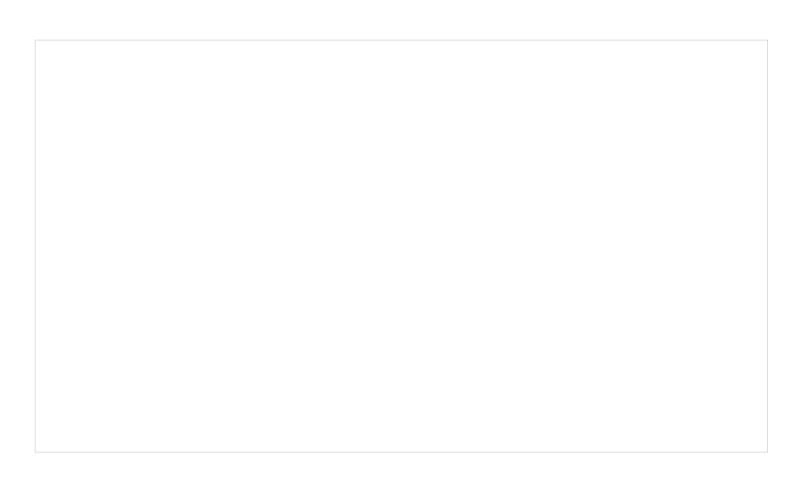
O primeiro edital, lançado neste mês, é para a qualificação de curativos. A expectativa é que, nos próximos meses, novos editais de pré-qualificação de produtos sejam publicados, fortalecendo o catálogo para transações digitais. Os editais serão permanentes, dessa forma, a empresa pode qualificar seu produto a qualquer momento.

"Uma licitação leva cerca de nove meses para ser concluída e, muitas vezes, não resulta em contratação, pela grande oscilação do mercado em função de fatores como disponibilidade de matéria-prima, variação de preços, oferta e demanda.

Agora, com produtos qualificados e fornecedores credenciados, as compras serão feitas de forma contínua, com mais agilidade e previsibilidade", destaca Mariana

Trindade, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e gestora do projeto.

П



Outro grande avanço do modelo é a possibilidade de comprar com base no preço de mercado, por meio de cotações em tempo real.

П

"Na modalidade tradicional, ficamos atrelados ao preço estimado com base em cotações realizadas meses antes. Se o valor

de mercado sobe, a administração não consegue ajustar e o certame fracassa. E, se o preço cai, continuamos pagando o mesmo valor, sem aproveitar a baixa dos preços. O Marketplace corrige isso e aproxima o poder público da realidade do mercado", explica Guilherme Vieira, gerente de Planejamento e Gestão de Suprimentos da Fhemig.

Avaliação criteriosa

Formada por profissionais de diferentes áreas da saúde e representantes de órgãos estaduais, o time de pré-qualificadores será responsável pelas análises de produtos na pré-qualificação, garantindo rigor técnico e qualidade dos itens que irão para o Marketplace. Após avaliados e

aprovados, os itens não precisarão passar por retestagens a cada contratação.

A iniciativa também traz ganhos administrativos e operacionais. Ao concentrar a seleção de materiais em um sistema digital e permanente, a Fhemig libera profissionais da assistência para que se dediquem integralmente ao cuidado com o paciente, sem precisar interromper suas rotinas para participar de processos de compra.

Além da eficiência interna, o projeto traz impactos positivos para a economia local. Ao permitir compras em menor escala e sob demanda, o Marketplace amplia a competitividade e estimula a participação de pequenos fornecedores, como microempreendedores do interior do estado.

"É um avanço importante para a gestão pública em saúde e reforça o compromisso da Fhemig com a qualidade da assistência. O projeto também está sendo acompanhado pela Controladoria da Fhemig e será submetido ao Tribunal de Contas do Estado, o que assegura transparência e segurança jurídica em todas as etapas", conclui Mariana Trindade.